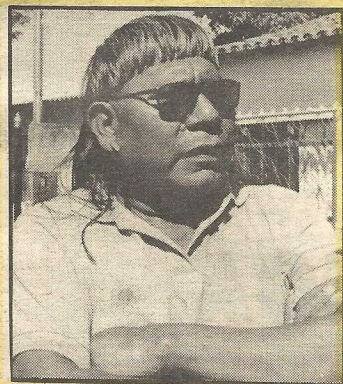




■ CAUHY

O deputado tem sido o anjo da guarda das lideranças comunitárias do Guará na falta de representante eleito pela satélite. Eclético, Cauhy defende os inquilinos, os empresários e os chacareiros, mas outras lideranças acham que ele está sendo demagogo e oportunista. O certo é que Cauhy está ficando polêmico com o seu jeito de agir (Pág. 7)



■ JURUNA

Dizendo-se o legítimo representante dos índios, o excacique Mário Juruna, morando no Guará há seis anos, critica Paulinho Paiakan, Marcos Terena e Raoni, o presidente da Funai, Collor e só pupa Brizola. Juruna é o Personagem do Mês (Página 9)



■ CLÁUDIA

Qual a primeira profissão que uma moça bonita, 23 anos, inteligente, escolheria? Secretária, seria a resposta. Mas Cláudia escolheu uma profissão que ninguém iria responder: guarda de banco. Cláudia e outras duas são as primeiras seguranças femininas de banco em Brasília (Página 11)

Começam a ser entregues lotes industriais e de oficinas

Foram dois anos de espera e sofrimento para 300 pequenos e microempresários do Guará com atividades industriais e de oficinas. O governador Joaquim Roriz entregou os primeiros 52 lotes dos 316 que serão entregues até setembro. O Governador voltou ao Guará exatamente após os 10 dias que havia solicitado para resolver definitivamente a situação dos lotes industriais, depois que os empresários, cansados da espera por uma solução, invadiram o terreno e se preparavam para começar as construções.

O Governador se comprometeu a entregar 316 lotes, e não somente os 286 prometidos anteriormente, à medida em que o Conselho do Prodecon vá aprovando os processos encaminhados para análise. A cada segunda-feira, quando o Conselho se reúne, será publicada uma relação até completar os 316. Quem for recebendo os lotes estará automaticamente autorizado a construir. Os lotes serão vendidos e concedidos descontos para quem concluir o projeto antes do prazo estipulado: quanto menos tempo de conclusão, mais descontos.



Jânio volta ao C.R. Guará

Um dos maiores ídolos da torcida do C.R. Guará está de volta. Depois de jogar seis anos no Equador, onde também foi ídolo. (Página 14)

Facig, de 7 a 16 de agosto

Movimentar Cr\$ 5 bilhões e atrair 150 mil pessoas durante uma semana. Estas são as estimativas para a III Feira de Amostra do Comércio e Indústria do Guará — Facig, de 7 a 16 de agosto, no estacionamento do estádio do Cave. Serão 36 estandes ofertando o que é produzido no Guará e em Brasília, nas mais diversas opções, oito churrascarias e um extenso programa de shows que incluem: Os Incríveis, As Marcianas, Armandinho, Dôdo e Osmar, Lobão e vários cantores e bandas de Brasília.

Para a realização da Facig, a Administração Regional adaptou o estacionamento do estádio do Cave para um parque de exposições, semelhante à Facita. (Página 5)

Entregue o mini-hospital

Com capacidade inicial de 24 leitos, está entregue à comunidade o primeiro hospital do Guará. O HRGu é uma adaptação das instalações do antigo PAM, na QI 6, e na segunda etapa de reformas vai receber mais 20 leitos, ficando com a capacidade

final de 46 leitos. O HRGu atenderá as especialidades de Gastroenterologia, Neurologia, Pneumologia e Oftalmologia, além de pequenas cirurgias. A Ortopedia ainda dependerá da instalação dos equipamentos próprios, na segunda reforma.

Condomínio Sargento Wolf

Um bom exemplo de administração centralizada

Cartão postal e ponto de referência do Guará, o Condomínio Sargento Wolf é um exemplo de como a administração centralizada de edifícios comuns reduz custos e promove a integração dos moradores. Os chamados "blocos de tijolinhos" se firmam como os mais seguros do Guará, e por isso os mais valorizados nos seus tamanhos.

O condomínio Sargento Wolf é a quadra do mês.

(Página 13)



OPINIÃO

ALCIR DE SOUZA



Duas grandes notícias em agosto

Duas grandes notícias para o Guarã em agosto, considerado o mês do azar, mas que para nossa satélite foi de sorte. Finalmente foi definida a situação dos lotes industriais e de oficinas, que vinha se arrastando desde o final do ano passado, quando Roriz entregou simbolicamente os 286 lotes. O outro problema resolvido foi o do mini-hospital, que também se arrastava desde o final de 91, data prevista para sua inauguração.

Em relação aos lotes, a solução foi sábia. Preocupada com as denúncias de manipulação, na seleção dos oficinheiros e microindustriais, a Secretaria de Indústria e Comércio preferiu remeter os processos à Procuradoria do DF. A metade voltou com pareceres com restrições. Se entregasse somente a metade que não apresentou nenhum problema, a Secretaria poderia sofrer uma avalanche de ajuizamento e liminares, daqueles que alegavam direitos ao estarem de posse do termo de ocupação distribuído no ano passado.

A Secretaria poderia se defender provando que o documento distribuído em 25 de novembro de 91 era uma simples autorização para a apresentação dos documentos, e também que o projeto que norteava o loteamento era o Proin, e este foi substituído pelo Prodecon, com mudanças nas regras do jogo. Mas até provar isso, certamente iria ser gasto muito tempo, tal a morosidade da nossa Justiça, com um desgaste político muito grande para o Governo Roriz. Quem também certamente iria reclamar, e com razão, seriam os eliminados por não atender exigências do Proin, exigências que deixaram de existir com o Prodecon.

E Roriz deu mais uma vez um exemplo do político que é, muito mais esperto do que a maioria existente por aqui. Prevendo o desgaste político e os aborrecimentos com a Justiça, o governador deu uma tacada de mestre: simplesmente mandou entregar os lotes a todos os 286, e mais 30 aos que entraram com recursos. Pronto, e agora, quem vai reclamar? Somente quem realmente não tem qualquer direito, e aí não precisa ter medo da Justiça.

Não vamos entrar no mérito de que entregar lotes a todos, mesmo os que comprovadamente se utilizaram de meios nada éticos para forjar uma atividade, é certo ou errado. O importante é que estão sendo consolidadas 316 empresas, aumentando a captação de impostos e, principalmente, ampliando o nível de empregos para nossa satélite.

Outra grande notícia foi a entrega do hospital. Embora muito aquém de nossas necessidades, já foi um bom passo. São 20 leitos, com promessa para mais 26 em breve. Melhor seria se estivéssemos recebendo o hospital definitivo, prometido na campanha de Roriz, que parece está sendo levado para o Núcleo Bandeirante. De qualquer forma, já temos um atendimento de emergência em várias especialidades, faltando apenas o pronto-socorro.

Pouco a pouco, o nosso Guarã vai tomando corpo de cidade. E agosto foi um mês de sorte.

SERVIÇOS

Cândido é o novo gerente do BB-Guarã II

Francisco Cândido de Souza é o novo gerente da agência do Banco do Brasil da QE 34. Ele esteve há um ano e meio na agência do Guarã I, e antes havia trabalhado nas agências de Ceilândia e Venâncio 2.000. Maranhense de Timom, Cândido está há cinco anos em Brasília, e tem 28 anos de Banco do Brasil. Uma das primeiras providências, segundo ele, será a criação do atendimento especial para clientes do Cheque Ouro e para pessoas jurídicas, no subsolo.



Órgãos Públicos

Administração Regional do Guarã:
Administrador: Heleno Carvalho
Área do Cave — Fones: 568-2070 e 568-6113.
Centro de Desenvolvimento Social — CDS
Diretora: Giula Amaral
EQ 15/26 — Fone: 568-4059.
Casa da Cultura
Diretora: Sônia Dourado
Área do Cave — Fone: 568-2070, R. 68.
Delegacia Regional do Trabalho
Área do Cave. Adm. Regional — Fone: 568-2093, R. 59.
Secretaria de Finanças (Posto de Arrecadação)
Cave — Adm. Regional — Fone: 568-2507.
Cartório Eleitoral
QE 15, Bl. A, Loja 10 — Fone: 567-4067
Posto de Identificação:

EQ 15/26 — 4ª DP — Fone: 568-4260.
Provi
Gerente: Lúcia Carvalho — Sede da Administração — Fone: 568-2070.

BANCOS

Caixa Econômica Federal
QE 7, Bl. A — Fone: 567-6655;
Gerente: Vlamir Cordeiro
QE 7, Bl. B — Fone: 568-2277
Gerente: José Humberto.
Banco do Brasil
QE 7, Bl. H, — Fone: 568-6677
Gerente: Luís Djalma
Banco do Brasil
QE 34, Bl. A — Fone: 567-0491 — Gerente: Cândido

PALAVRA FRANCA

Reconhecimentos ao trabalho de Clésio

Sr. Editor,

Através do **Jornal do Guarã**, quero levar meu protesto junto ao Pároco da Igreja São Paulo Apóstolo, no Guarã I, por consentir que pessoas maliciosas, invejosas e preconceituosas, com explícita ironia, queiram interromper a trajetória séria e brilhante do jovem Clésio Evangelista. Ele, que vem se dedicando e contribuindo prontamente ao longo dos anos para restituir a saúde de tantas pessoas, como eu, que necessitava de um tratamento especializado e não podia pagar. Além de tantos outros prodígios que tem feito à nossa tão sofrida sociedade.

Não podemos permitir que elementos portadores de extrema rebeldia e debilidade mental, continuem tumultuando e prejudicando o trabalho deste fenômeno de pernas atrofiadas que to-

da a cidade aprendeu a amar. **Luiz Carlos da Rocha — Guarã I.**

Sr. Editor,

Tenho certeza de que qualquer brasileiro consciente endossa totalmente as palavras inteligentes, realistas e corajosas de Clésio Luiz Evangelista, em recente entrevista à uma emissora de rádio, sugerindo aos nossos políticos que se dê início a uma mobilização popular para que, usando-se os instrumentos constitucionais, as pessoas portadoras de deficiência física tenham assegurado seus direitos como cidadãos.

Você já ouviu neste País alguém falar em abrir uma CPI para apurar uma denúncia de discriminação contra um deficiente físico ou mental?

Parabéns ao Clésio pela aula que ele dá a muita gente. **Fernando José Fogaça — Guarã II.**

QEs 42/44 agradecem Heleno e Cauhy

Sr. Editor,

Através deste conceituado jornal, o Conselho Comunitário das QEs 42/44 vem a público agradecer a Administração Regional, na figura do administrador Heleno Carvalho, e seus assessores, pelo atendimento às nossas

reivindicações.

Também agradecemos ao deputado Jorge Cauhy pela ajuda que vem prestando a esta comunidade, sendo o nosso defensor junto ao governador. **Maria Loureiro — Presidente do Conselho Comunitário das QEs 42/44.**

JORNAL DO GUARÃ

Editor: **Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional - Reg. 766/DF)**

Endereço: **EQ 31/33 — Ed. Consei, 413 — Guarã II**

Fones: **381-4181 e 381-1614 (e FAX).**

Jornal do Guarã é editado por **Melissa Editora e Comunicação Ltda.**

Filiado à
JORNAL COMUNITÁRIOS
do DF e entorno

Cartas para o *Jornal do Guarã*, Ed. Consei, sala 413 — Guarã II

Guará recebe novas placas de sinalização

Até o final de agosto, todas as placas indicativas danificadas estarão recuperadas

A Secretaria de Transportes e a Administração do Guará deram início à instalação de novas placas de sinalização da satélite em chapas de aço, seguindo o mesmo padrão utilizado no Plano Piloto.

“Estamos atendendo ao pedido da Administração do Guará e substituindo as placas antigas de cimento”, disse o secretário Newton de Castro. Segundo o secretário, o Guará está sendo incorporado ao sistema adotado no Plano Piloto com placas que apresentam maior durabilidade. “Vamos colocar as novas placas e continuar a manutenção”, afirmou. Com a mecanização da instalação das placas, o secretário garante que o serviço será agilizado.

As placas são confeccionadas na fábrica da Secretaria de Transporte localizada no Setor de Indústria. Cada placa tem um custo de 1 milhão de cruzeiros. “Esse custo justifica a instalação das placas, o que não justifica é a depredação e a pichação”, salientou.

Segundo Heleno Carvalho, administrador do Guará, serão instaladas 47 placas numa primeira etapa, mas ao todo serão 70 placas que serão colocadas ao longo do sistema viário e nos principais logradouros do Guará I e Guará II, além do Setor de Indústria.

Até o dia 15 de agosto vão estar todas as placas instaladas. Heleno Carvalho informou também que a Administração vai fazer a recuperação das placas internas do Guará e partir da primeira quinzena.

Após a instalação da primeira placa, no Centro Vivencial, Esportivo e Administrativo, CAVE, o secretário de Transporte e o administrador



do Guará fizeram uma visita à fábrica de placas no SIA.

VÂNDALOS

Ao lançar o programa de sinalização do Guará, o secretário Newton de Castro e o administrador Heleno Nogueira fizeram um apelo à população para que ajude a preservar as placas novas, cuja destruição, para eles, “pune duas vezes o contribuinte, ao exigir a reposição, que é cara, e por comprometer a sinalização, criando dificuldades para todos”, como afirmou Castro. Diariamente, três placas são destruídas por vândalos, pichadores ou abalroadas em acidentes de trânsito.

Para evitar falhas de sinalização viária no Plano Piloto e também no Guará, que passa a ser atendido pelo DSP depois do convênio com a Administração, a Secretaria de Transportes está ampliando o atendimento do

serviço especial 1517, um número de telefone que atualmente recebe reclamações e pedidos de informações sobre os sistemas de transporte coletivo e táxis. Através desse número, as pessoas vão poder apontar locais onde haja placas destruídas necessitando de reposição. “É uma contribuição importante que a população pode dar ao governo, para que mantenhamos a sinalização em ordem”, explica o secretário, que colocou Brasília como uma cidade “extremamente dependente de uma boa sinalização”. As pessoas também podem denunciar pichadores e depredadores, ligando, no caso de assistir alguém destruindo ou prejudicando a sinalização, para o plantão 190, da polícia. No caso de ser flagrado, o depredador pode pegar pena de até dois anos de prisão, além de pagar multas.

Guará terá Cr\$ 1 bi e 600 para obras imediatas

Até o dia 10 de agosto o governador Joaquim Roriz vem ao Guará assinar ordens de serviço para cinco obras na satélite, no total de Cr\$ 1 bilhão e 600 mil em recursos aplicados. Essas obras tinham sido solicitadas pela Administração Regional e estavam aguardando a liberação de recursos, que foram definidos num programa com todas as satélites.

A QE 38 será beneficiada com a urbanização dos becos da expansão, com a construção de passeios e gramados. A entrequadra 30/32 será urbanizada com gramado e calçadas, a exemplo do que



O administrador Heleno Carvalho recebeu os recursos para as obras que tinha previsto

construído em pedra portuguesa, semelhante ao que foi feito no Guará I, com dois metros e meio de largura — um a mais do que a atual. A Administração Regional resolveu optar pela pedra portuguesa porque ela é mais durável do que o cimento, que tem vida útil de no máximo dez anos.

No Setor de Cargas será construído o Posto Policial e um terminal de descarga para os trabalhadores autônomos, conhecidos como “chapas”. E o setor comercial do SIA, onde estão os hotéis, receberá o restante da urbanização que faltava.

A sua maior oportunidade no Guará!

Edifício PLAN CENTER



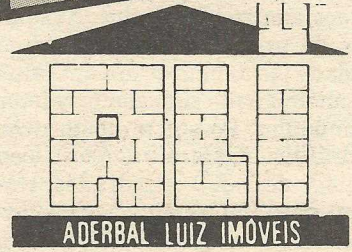
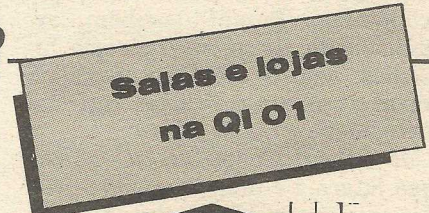
● acabamento de primeiríssima qualidade

● Ar-condicionado individual em cada unidade

● 25% de sinal

● Restante em 30 meses financiamento direto

● local de ótima visibilidade



ALI/SHOPPING — GUARÁ II
FONES: 567-8300 E 567-5059

ParkShopping sorteia carro importado no Dia dos Pais

Quatro das maiores estrelas entre os automóveis importados — Vitarã, Samurai, Swift Sedan e Swift Hatch, todos japoneses da Suzuki, estão em exposição na Praça Central do ParkShopping por um motivo muito especial: um deles será sorteado na promoção do Dia dos Pais, que vai até oitavo de agosto. Cada carro custa em média US\$ 25 mil, cerca de Cr\$ 100 milhões. A novidade é que o vencedor poderá escolher qual dos quatro carros prefere ganhar.

Sorteio de um automóvel importado pelo ParkShopping faz parte de uma campanha para promover o Dia dos Pais. “Essa campanha visa agregar mais valor às compras no ParkShopping, pois, além do produto adquirido, o cliente ainda tem a possibilidade de ganhar um carro importado”, explica o gerente de marketing, Luiz Alberto Marinho.

Para a proprietária da loja Gila e Gina e também presidente da Associação dos Lojistas do ParkShopping, Maria Ângela Ituassu, a campanha do Dia dos Pais é muito forte, pois, sorteará um carro importado de alto valor. Acrescentou, ainda, que o ParkShopping está prestigiando o seu cliente, ao dar a ele o direito de escolher entre quatro veículos, “aquele que tem a cara do seu pai”.

Sun Chia Min, dono do restaurante Grande Muralha afirma que a campanha do Dia dos Pais resultará num retorno favorável a todos os lojistas do shopping. “A promoção levará ao aumento ainda maior das vendas num período em que elas já são naturalmente muito quentes”, explicou o empresário, chamando também a atenção para a qualidade da campanha e o tempo recorde em que foi deflagrada.

Para concorrer ao carro japonês, basta o cliente reunir notas de compra no valor de Cr\$ 80 mil e trocar por um cupom. Ao preenchê-lo, ele marcará um “x” ao lado do nome do carro que gostaria de ganhar.

Os carros japoneses que serão sorteados pelo ParkShopping trazem uma série de novidades, principalmente nos itens conforto, força e economia. O Swift Sedan, por exemplo, é um automóvel de quatro portas, com um motor de 1.600 cilindradas supereconômico. Possui também ar-condicionado, ar quente, direção hidráulica, vidros elétricos, bloqueio central e volante regulável. Internamente, oferece muito espaço.

Já o Swift Coupe, de três portas (duas laterais e uma traseira) — é o mais econômico da linha Suzuki. Apesar de pequeno, seu motor tem capacidade para manter um aparelho de ar-condicionado sem comprometer o desempenho. Possui também direção hidráulica. O Samurai é um Jeep com motor de 1.300 cilindradas, tração em duas ou quatro rodas, ar-condicionado e ar quente. Este carro é utilizado pelos exércitos de vários países.

O outro Jeep da Suzuki que pode ser escolhido pelo vencedor da promoção do ParkShopping é o Vitarã. A

diferença para o Samurai é que o Vitarã é muito mais urbano e confortável. O seu motor tem 1.600 cilindradas e as trações são semelhantes às do Samurai. Ele oferece ainda todos os itens de um carro de luxo: ar-condicionado e ar quente, vidro elétrico, bloqueio central, direção hidráulica e volante regulável.

Com essa promoção o shopping espera aumentar em 20% suas vendas. A campanha do Dia dos Pais será deflagrada em TVs, rádios e jornais, a partir do dia 25. Todo o shopping será decorado com motivos da campanha cujo tema é “Aqui tem um japonês que é a cara do seu pai”.



Os carros estão expostos na praça central



FLASH

PHOTO CENTER

PROMOÇÃO

Na revelação do filme

GANHE

um super álbum Kassuga

Máquina Fotográfica

GIANT

De Cr\$ 100.000,
Por Cr\$ 82.000,

OFERTA

Óculos de Sol

FIBRA DE CARBONO

De Cr\$ 95.000,
Por Cr\$ 69.000,

OFERTA

Fita K-7 - 46 min.

SCOTCH-AX

De Cr\$ 8.500,
Por Cr\$ 6.000,

OFERTA

O FOTO CENTER CLASSE A DO GUARÁ

Ed. Consei, loja 1 — Fone: 568-5939

Compre e divirta-se na Facig de 7 a 16 de agosto, no Cave

Muita animação e muitas opções de compra. Mesclando atrações como Os Incríveis, Armandinho, Dodô e Osmar, As Marcianas e Lobão, e produtos ofertados em 36 estandes e 8 churrascarias, a III Feira de Amostra do Comércio e Indústria do Guará, de 7 a 16 de agosto, será a grande atração da época em Brasília. A novidade é que neste ano a Facig será realizada em área descoberta, especialmente

adaptada, no estacionamento do Estádio do Cave. A abertura oficial será dia 7, sexta-feira, às 18h30, com a presença do governador Joaquim Roriz.

A Facig é promovida pela Associação Comercial e Industrial do Guará-Acig, e a Associação dos Empresários do SIA — Associas, com o apoio da Administração Regional do Guará, BRB e Sebrae-DF.

Veja a programação completa dos shows:

DIA 7/8 — SEXTA-FEIRA

18:30 HS. — Abertura oficial com a presença do governador Joaquim Roriz e demais autoridades convidadas

22:00 HS. — SHOW com a Banda Tropical

23:00 HS. — SHOW com Os Incríveis

DIA 8/8 — SÁBADO

15:00 HS. — Desfile com o Trio Elétrico Chamego

16:00 HS. — Apresentação do Trio Elétrico Chamego na área da Festa

22:00 HS. — SHOW com a Banda Imagem

23:00 HS. — SHOW com Armandinho, Dodô e Osmar

DIA 9/8 — DOMINGO

15:00 HS. — SHOW INFANTIL COM ENTRADA FRANCA

— Clube do Pimentinha e as Pimentetes

— Jéssica Farias

— DD da Viola

22:00 HS. — SHOW com a Banda Tropical

23:00 HS. — SHOW com Lobão

DIA 10/8 — SEGUNDA-FEIRA

21:00 HS. — SHOW com a Banda Mitto

22:00 HS. — SHOW com a Banda Marca Registrada

DIA 11/8 — TERÇA-FEIRA

21:00 HS. — SHOW com a Banda N.D.A.

22:00 HS. — SHOW com a Banda Scalla

DIA 12/8 — QUARTA-FEIRA

21:00 HS. — SHOW com a Banda Anno Domini

22:00 HS. — SHOW com a Banda Cotidiano Urbano

DIA 13/8 — QUINTA-FEIRA — SERTANEJO CLASSE "A"

21:30 HS. — SHOW com D'Marques e Maciel

22:00 HS. — SHOW com Thays e Thamara

22:30 HS. — SHOW com Castelinho e Castelito

23:00 HS. — SHOW com As Marcianas

DIA 14/8 — SEXTA-FEIRA

22:00 HS. — SHOW com a Banda Voz Latina

23:00 HS. — SHOW com a Banda Visão das Cores

DIA 15/8 — SÁBADO

22:00 HS. — SHOW com a Banda Sopra e Corda

23:00 HS. — SHOW com 14 BIS

DIA 16/8 — DOMINGO

17:00 HS. — SHOW com Ronny Motta

22:00 HS. — SHOW com Dumond & Leony

23:00 HS. — SHOW com Squema Seis

23:30 HS. — SHOW com Gleno Rossy

Sebrae pesquisa empresários sobre o Balcão

O sistema SEBRAE, em sua segunda sondagem para identificar opiniões de empresários que consultaram as unidades do Balcão/SEBRAE, no período de 6 a 10 de julho, a respeito dos temas "Crédito ao Consumidor, Expectativa Inflacionária e Compras Governamentais", resultaram na pesquisa de 1.274 empresas, localizadas em 23 Estados da Federação. Desde total, 68% são microempresas e 32% de pequenas. No setor industrial, foram pesquisadas 372 empresas, no comercial 560 e no de serviços 342.

As micro e pequenas empresas não acreditam na recuperação de suas vendas devido à liberalização do crédito ao consumidor. Um total de 45% das empresas entrevistadas, não estão convencidas que a medida governamental, que libera o limite de crédito ao consumidor, trará algum benefício imediato para elas, em termos de aumento de vendas. Esta percepção é dominante, seja entre os empresários da indústria, comércio ou de serviços. Apenas 37% do total das empresas consideram que deverá ocorrer algum acréscimo nas vendas, enquanto que 17% afirmam não saber avaliar o impacto dessa medida.

O ceticismo dessas empresas pode ser interpretado pela conjugação de dois fatores. O primeiro deles, é que um grande número de microempresas não faz uso de sistemas formais de financiamento na venda ao consumidor, por gerar produtos de baixo valor. O segundo, está associado a variáveis ambientes, com a presença de taxas de juros elevados e relativa instabilidade econômica. Na atual situação, os consumidores dificilmente estariam dispostos a se engajarem em crediários sujeitos a mudanças radicais.

Consta-se que o tema "Expectati-

va Inflacionária", nas micro e pequenas empresas é consistente, no recrudescimento do processo inflacionário, pois, para quase 60% das empresas consultadas, a inflação continuará na sua trajetória ascendente, enquanto que 30% acreditam em estabilidade de preços, e 10% acreditam em queda.

Na opinião dos empresários, a instabilidade política atual constitui-se no principal fator para a alta dos preços. "Para se reverter o processo inflacionário, é necessário não só a adoção de medidas adequadas na política econômica, como, também, confiança e estabilidade política", disseram os empresários.

As poucas empresas que acreditam na queda da inflação, associam este processo a um eventual aperto monetário ou fiscal, nas consequências de acordos setoriais para diminuir o ritmo e, conseqüentemente, o nível de remarcação de preços e salários, ou avanços no processo de abertura da economia, ou seja, espera-se que a inflação responda ao aumento, na disponibilidade doméstica de produtos vendáveis.

COMPRAS GOVERNAMENTAIS — O segmento tem interesse em participar do importante mercado, formado por órgãos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, que movimentam anualmente, um volume significativo de recursos.

Durante o ano de 1991, apenas o Governo do Distrito Federal empenhou, através da Secretaria de Administração, o montante de Cr\$ 8 bilhões (valores nominais em dezembro de 91), na aquisição de serviços e materiais. Cerca de 40% das empresas consultadas, já tentaram vender alguma vez para o governo, mas apenas 30% conseguiram.

Para estas últimas, o governo Estadual foi mais acessível: 42% das empresas que um dia venderam para o governo, o fizeram para o Estado, enquanto que 33% venderam para o Governo Municipal, e apenas 25% venderam para o Federal.

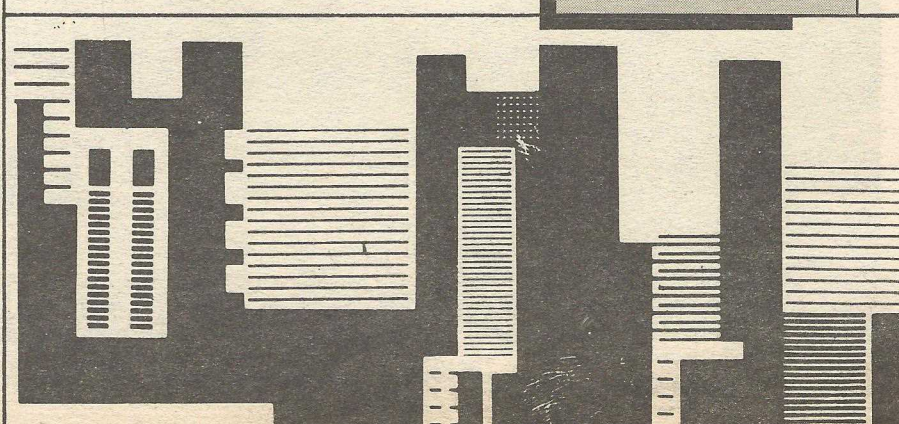
THAÍS

Imobiliária

Confie seu imóvel a quem mais oferece confiança, competência e conhecimento do mercado.

A Thaís tem 14 anos de Guará, e este é o maior requisito que oferece

QE-07 BL. C —
Salas 105 a 108
FONES: PABX
VENDAS 568-3355
PABX ALUGUEL:
568-2225



ELETRICA LARA

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
ARNO — WALITA —
GE — ELETROLUX —
BLACK & DECKER
LORENZETTI — FAME

QE-7 Bl. B
Loja 2 Tel.: 567-2073

FALANDO EM POLÍTICA

MÁRCIA FERNANDEZ



Apuração da verdade

Os partidos de oposição, PSDB, PT, PMDB, PSB, PCdoB, PPS e PST, consideram que seus papéis é fazer com que a CPI apresente um resultado final capaz de merecer a credibilidade da sociedade brasileira. Ressaltou que o Congresso Nacional está controlando a situação de uma maneira equilibrada, porém rigorosa no sentido único de levar a verdade à opinião pública. Estes partidos dão total apoio à CPI.

Juarez Fernandes coordena PTR

Juarez Fernandes deverá ser o presidente da comissão provisória do PTR no Guarã e possivelmente terá Manuel Messias, Chiquinho, José Viana e Aguiar como os outros membros. As negociações estão sendo feitas com os deputados federais Benedito Domingos e Eurides Brito e com a deputada distrital Rose Mary. Já se filiaram ao partido os líderes comunitários Roberto (QEs 42 e 44), Sabará (presidente dos camelôs do Guarã) e Uberval (presidente da Associação do Lúcio Costa).

Lennon assume coordenadoria

Lennon Custódio, presidente do PSB-Guarã, assumiu no dia 23 de julho, a Coordenadoria Administrativa da Comissão Jovem Supra partidária, que

tem como coordenador executivo Marcelo Senise do PRN, coordenadora de imprensa Manuela Crespo do PDT, e o coordenador financeiro Wlamir Mota do PTB.

Na ocasião da posse, o senador Mauro Benevides ressaltou a importância desta comissão como "um movimento que nasce dentro do Congresso e que dará aos diferentes parlamentares um estímulo por seu trabalho". A comissão que tem como objetivos acompanhar as atividades dos parlamentares e criar um elo entre os jovens e o Congresso Nacional, estimulando dessa forma o surgimento de novos líderes políticos. Estiveram ainda na posse representantes da UBES, da UNE e do UIS.

APROAC contra Irregularidades

A Associação dos Produtores da Colônia Agrícola de Águas Claras, reuniu entidades com a presença dos deputados distritais Jorge Cauhy e Aroldo Satake para discutir e tomar providências quanto às irregularidades que estão ocorrendo na colônia Samambaia, onde chácaras estão sendo divididas. A APROAC, com apoio dos deputados, resolveu desligar os associados que cometeram estas faltas e cobrar das autoridades competentes a retomada das terras e manter como modelo mínimo 2 hectares para cada chacara. Na oportunidade, o deputado Jorge Cauhy lembrou que nes-

te momento em que um deputado faz denúncias ao projeto, cabe a cada produtor defender e impedir que desvirtuamentos como este ocorram, prejudicando assim a titulação da terra, projeto que faz parte da Lei Orgânica do DF.

Para Cauhy não existe "nós"

É impressionante a postura do deputado Jorge Cauhy nas reuniões que participa. Após ouvir a todos, toma a palavra e durante mais de meia hora afirma o tempo todo: "Eu vou fazer"..., "Eu vou mandar"..., "Eu posso mais"..., "Vou pedir explicação"..., etc. Será que ele está com esta bola toda? Quero saber o resultado.

PFL perde

Sérgio Viana não retornou ao PFL devido as injustiças cometidas, tanto pelo partido quanto pelo deputado Osório Adriano, em relação ao trabalho realizado durante as últimas eleições. Um dos grandes batalhadores em nível local e regional, Sérgio Viana não encontrou na direção do partido respaldo para continuar. O PFL perdeu um grande líder e ganhará aquele que o levará para as suas fileiras, se bem que Sérgio está muito magoado com os políticos porque, após trabalhar quase 20 anos com Osório Adriano, foi praticamente abandonado pelo deputado.

SERVIÇO

ASSOCIAÇÕES:

Associação dos Moradores do Guarã
Presidente: Samuel Santana
Reuniões: terças — 19h00 — no CDS —
Fone: 567-1480

Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guarã

Presidente: Admir Caldas
QE 38, Conj. E, Casa 4 — Fone: 567-7620.

Associação dos Moradores da QE 38

Presidente: Manoel Messias
QE 38, Conj. C, Casa 66 — Fone: 381-3762

Associação das Donas de Casa do DF

Presidente: Vera Santana
QE 34, Conj. C, Casa 40 — Fone: 568-2622

Prefeitura Comunitária do Guarã

Presidente: Lucimar Nogueira
QI 04, Conj. Z, Casa 2 — Fone: 567-8072.

Terceira Idade

Amigos da Terceira Idade

Reunião: quintas — 14h00

Guarã II — Izabel Torres

Coordenadora: Nilza

Local: Unidade de Vizinhança.

Guarã I Amizade (Lúcio Costa)

Reuniões: terças — 14h00 —

Coordenadora: Jane

Local: Lúcio Costa.

Cabelos de Prata

Reuniões: terças — 14h00 —

Coordenadora: Izabel Torres

Local das reuniões: Centro de

Convivência do Idoso (fundos do ginásio

coberto — Cave) Área do Cave —

O desenvolvimento do Distrito Federal tem o apoio de um banco chamado Brasília.



Com mais de 80 agências instaladas no DF, o Banco de Brasília vem se consolidando como um indispensável instrumento de ação governamental, no incentivo ao desenvolvimento



da região do DF e Entorno. Para isso, o Banco de Brasília também se preocupa com sua própria modernização. Hoje, o BRB está em pleno processo de

informatização, e já oferece, entre outras facilidades, o BRB-Telebanco e o BRB-Rapidinho. Com isso, o Banco de Brasília está interligando todas as suas agências através de



terminais eletrônicos, que fornecem informações sobre a sua conta. É o BRB cada vez melhor, cada vez mais rápido. Apóie o desenvolvimento do Distrito Federal. Invista no Banco chamado Brasília.



Deputado Jorge Cauhy

Um defensor do Guará ou um oportunista?

Sem ter eleito um representante sequer para a Câmara Legislativa, o Guará passou a ser alvo de alguns deputados que já pensam em novos redutos eleitorais visando as próximas eleições. Os 82 mil votos da 10ª Zona Eleitoral, a do Guará, passaram a ser os mais cobiçados porque teoricamente são os que não têm dono, como disseram os resultados das últimas eleições demonstrando que a população guaraense não identificou ainda um líder local para despejar sua confiança política, ou então está muito mais preocupado com interesse de sua categoria profissional. Foi assim com as votações a Carlos Alberto, Lúcia Carvalho e Geraldo Magela, bem votados aqui, e que representam categorias profissionais e sem tradição com trabalho comunitário.

Por outro lado, órfã de padrinho político, a cidade busca apoio naqueles que têm interesse em ampliar ou descobrir novos redutos. Não se sabe, por exemplo, o que o Padre Jonas fez pelo Guará, mas o deputado eleito pela comunidade de Sobradinho volta e meia é chamado a socorrer lideranças guaraenses, principalmente na QE 38. Cláudio Monteiro foi o autor do projeto que regularizou as grades avançadas do Guará e Salviano Guimarães se auto-indicou o protetor dos feirantes.

Porém, o maior desses exemplos está acontecendo com o deputado Jorge Cauhy, eleito pela comunidade espírita e por uma pequena parcela do eleitorado do Núcleo Bandeirante, onde mora. No Guará, a comunidade espírita, a única que conhecia seu trabalho, deu a ele quase dois mil votos, o dobro dos ex-administradores regionais Divino Alves e Francisco Brandes. Do alto desses números e visivelmente preocupado em buscar novos espaços para a reeleição, Cauhy se transformou no santo protetor dos microempresários em busca dos lotes prometidos, e dos inquilinos em busca de um canto para morar sem sofrer com os alugueis.

Mas até que ponto essa proteção de Cauhy é benéfica para o Guará?

Inexperiente politicamente, o deputado propaga poderes que um deputado distrital não tem. Se diz representar secretários e o governador, quando não recebeu delegação para tais atribuições. Decanta uma amizade com o governador, que na verdade é mantida por conveniência do Palácio do Buriti por causa de necessidade de manter aliados do Governo na Câmara, principalmente no caso de Cauhy que se diz independente. Sem ter noção do constrangimento que traz ao governador, ao administrador Heleno Carvalho e aos secretários de Governo, o deputado tem sido a "sombra" deles em qualquer anúncio e inauguração de obra no Guará e em quaisquer negociações entre lideranças e o Governo. Por outro lado, essa postura de Cauhy interessa às lideranças, porque pelo menos ele cobra e força decisões do Governo.

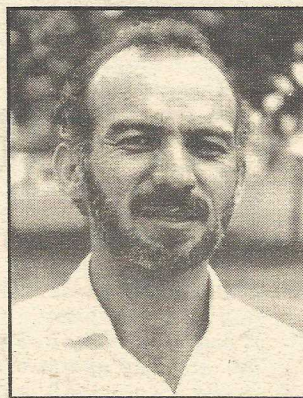
Anjo ou demônio?

Para marcar sua presença no Guará, o deputado passou a dar expediente todas as sextas-feiras na Prefeitura Comunitária do Guará, na QI 05. Lá, ele recebe os pedidos de lotes e empregos, transformados em cartas à SHIS e Novacap, na maioria delicadamente engavetadas.

O deputado distrital Jorge Cauhy tem demonstrado preocupação com o Guará, e tem a vantagem de estar sempre à disposição de quem o procura. Mas algumas lideranças acham que ele está procurando um espaço que perdeu no Núcleo Bandeirante



Trajano Jardim e Samuel Santana consideram Cauhy um oportunista



"Ele é verdadeiro, honesto e interessado", dizem outros líderes

"Cauhy tem duas qualidades difíceis de se encontrar em outros políticos: a honestidade e a franqueza", define Lucimar Nogueira, a presidente da Prefeitura Comunitária do Guará, onde o deputado dá expediente todas as sextas-feiras. Para Lucimar, "Cauhy é muito puro, não enrola ninguém, e tem uma determinação enorme para ajudar as pessoas".

As mesmas qualidades do deputado são vistas por Admir Caldas, presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará. "Cauhy é o grande defensor dos inquilinos, porque em todos os momentos que o procuramos ele esteve à nossa disposição", afirma, lembrando que o deputado teve quase dois mil votos no Guará, "e por isso ele é o legítimo representante do guaraense na Câmara e o melhor interlocutor nosso junto ao governo".

"Cauhy é grande defensor dos empresários do Guará", afirma Jair Martins Miranda, presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará - Acig, ao garantir que foi o deputado o responsável pela conclusão do processo de entrega dos 286 lotes no novo setor de oficinas e indústrias da satélite. "Numa coisa ninguém pode criticar Cauhy: ele luta pelo que acredita e não promete resolver o que não está autorizado ou não conhece".

Para Ivone Carneiro, presidente da Associação Colônia Agrícola do IAPI, Jorge Cauhy é o único dos deputados que realmente se interessa pelo Guará. Ela lembra que "as portas do gabinete dele estão sempre abertas e ele não mente e nem engana, por causa até de sua religião". Ivone garante que foi Cauhy o responsável pela aprovação do Ciac para o Guará.



Para Lucimar, Jar, Admir e Ivone, o deputado Jorge Cauhy tem se postado como o principal representante do guaraense.

Mas Cauhy tem sua utilidade. Para algumas lideranças que precisam dos seus serviços, ele é o melhor canal para buscar suas reivindicações junto ao Governo. Os pequenos empresários que aguardam desde 25 de novembro do ano passado a entrega dos 286 lotes industriais, tiveram apoio incondicional do deputado. Foi ele que conseguiu forçar a vinda urgente do governador Roriz ao Guará um dia após a invasão do terreno pelos empresários. Aliás, o próprio Cauhy estimulou a invasão ao não permitir que os policiais impedissem que os lotes fossem ocupados com material de construção.

Foi Cauhy o grande aliado desses empresários na defesa dos seus interesses na votação do Prodecon pela Câmara Legislativa. Apresentou emendas e negociou com os colegas a aprovação do que interessava aos empresários do Guará. É ele também que está defendendo a entrega dos lotes comerciais aos empresários da QE 38.

O problema é o hospital

Cauhy poderia estar melhor com a comunidade do Guará se não tivesse sido autor do pedido para que o governador Roriz deixasse de construir um hospital no Guará, que já tinha até o local definido — ao lado da Cozinha Industrial do SESI, e fizesse apenas um ao lado do antigo HJKO, no Núcleo Bandeirante, sob o argumento de que o local está entre as duas satélites, esquecendo, entretanto, que para os moradores do Guará I o acesso ao Hospital Regional da Asa Sul será mais fácil por causa das linhas diretas de ônibus.

E é nesse ponto que o deputado apunha de algumas lideranças. Samuel Santana, presidente licenciado da Associação de Moradores do Guará e membro do diretório regional do PMDB, condena a atuação do deputado. "O governador chegou a registrar a promessa do hospital em Cartório e negociado com as lideranças a implantação no Guará II, mas Cauhy insistiu num hospital único para as duas satélites e hoje não temos nem um nem outro, porque o projeto foi engavetado". Samuel critica também algumas declarações do deputado, "como na entrevista à Rádio Capital quando ele informou que havia ganho 500 lotes do governador Roriz para distribuir a quem lhe interessava".

Outro que alfineta Cauhy é Trajano Jardim, também membro da diretoria da Associação de Moradores, e presidente do Partido Comunista. Segundo ele, "Cauhy escolheu o Guará porque não tem mais espaço e prestígio no Núcleo Bandeirante. E as próprias entidades assistidas por ele estão quase abandonadas enquanto o deputado se preocupa em fazer política". O presidente do PPS também não perdoa Cauhy por causa da perda do hospital do Guará, "que foi uma luta antiga nossa". Quem tem muitos motivos para reclamar também é Arthur Nazaré Aguiar, membro de todas as comissões de saúde do Guará, para quem "é muito triste a prática do deputado, que está muito mais preocupado em tirar proveito das necessidades do povo, prometendo o que não pode". Aguiar critica "o apoio de Cauhy a algumas lideranças desgastadas, como quem comprou irregularmente casa na QE 38, invadiu chácara no IAPI e agora quer ganhar lote comercial na 38".

NATAÇÃO



A nossa primeira medalha

Gustavo Borges, a grande revelação brasileira em Barcelona, começou a nadar ainda criança.

Faça como ele. Pratique natação desde criança. Escolha a academia certa

TURMAS 2ª, 4ª e sexta-feira	
Adultos	Crianças
6 às 7 horas	8 às 9 horas
7 às 8	9 às 10
10 às 11	14 às 15
16 às 17	15 às 16
17 às 18	16 às 17
18:30 às 19:30	17 às 18
19:30 às 20:30	



Inscrições:
**Clube Unidade
 de Vizinhança
 do Guará-I**
Informações:
 567-0834 — 567-3700

Hidroginástica: 17 às 18 horas

Direção: Professor Gilson Pacheco

Lançamento: Natação para bebês.

Temos transporte



Personagem

MÁRIO JURUNA

“O legítimo representante do índio sou eu”

Morando no Guará há seis, ele abre o verbo, critica Terena, Paiakan e Raoni, e diz que vai ser candidato novamente

O CIMI, a Fundação Sidney Possuelo, conselhos do índio e muitas outras entidades fazem relatórios que enviam para o exterior porque querem dinheiro, dólar que vem de fora”, afirma o cacique Mário Juruna, ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro. Em entrevista exclusiva ao *Jornal do Guará*, ele analisa a atual crise política que o País atravessa, critica a CPI que apura denúncias contra o empresário PC Farias, acusado de ligações com o Poder e ataca outros índios conhecidos nacional e internacionalmente. “O Marcos Terena e o Paulinho Paiakan são picaretas, mandros e não têm representatividade na comunidade indígena. A verdadeira voz dos nossos povos expoliados de suas terras, abandonados pelo governo do presidente Fernando Collor, é a minha. Fui deputado para, simplesmente defender a nossa causa”, afirma. Juruna mora na QE 36, Conjunto A, Guará II.

JG — O que o senhor pensa da crise política e institucional que o País atravessa?

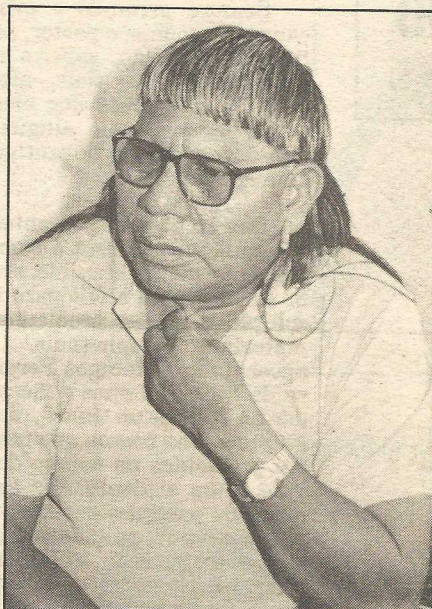
MJ — De imediato não tenho explicação. O Brasil está péssimo e é muito difícil, para muitos, ver uma saída. O povo está sem esperança nos governantes e enfrentando a situação mais grave em sua história. A inflação é alta, os salários de fome, existe muito sofrimento e ninguém se entende.

JG — E a corrupção?

MJ — Continua a roubalheira. Mas não é a primeira vez que ela acontece. Esse buraco é antigo. Nesse País, poucos agem correto e trabalham em favor da pátria. O PC Farias não é o único. Quase todo mundo do Governo tem o rabo preso. Todos os políticos também recebem patrocínio em suas campanhas. Quem não recebe, como aconteceu comigo nas últimas eleições, não se elege ou reelege.

JG — E a CPI é importante?

MJ — Acho que sim. Precisamos apurar quem paga as contas de água da Casa da Dinda e outros gastos domésticos da família do Presidente. Todavia, parece que a CPI virou um palco, com teatro diário para o povo. Acho que o trabalho deveria ser desenvolvido também em outra área. Eles deveriam fazer projetos para o povo. Debater o interesse público, como por exemplo, criar empregos, melhorar a educação e a saúde, setores que estão acabados no Bra-



“Brizola é o grande líder no País. Ele é a nossa esperança. Vou voltar a deputado pelo Rio de Janeiro”

sil. Não temos professores, remédios, rodovias e os parlamentares são também responsáveis pela crise que o povo enfrenta.

JG — Como está a sua relação com o governador Leonel Brizola?

MJ — Atualmente tenho pouco contato com a bancada do PDT. Mas estou ao lado do partido e do governador. Em 1994 vou me candidatar novamente a deputado federal pelo Rio de Janeiro, para prestar mais um serviço à Nação, que está sem voz. Atualmente, está em alta a política do alcapão, sem nenhum respeito à comunidade. O povo não está sendo valorizado como ser humano. O Brizola é uma exceção. Gosto dele que, para mim, é a única esperança do País sair do buraco, pois ele é obstinado, tem energia, carisma, enfim, tudo para ser o próximo presidente. Ele gosta de trabalhar, ama o Brasil, tem passado, carreira política e administrativa e não



Em frente à sua casa, na QE 36

saiu do bolso do colete de ninguém como se fosse um remédio salvador da Pátria.

JG — Foi difícil tentar a reeleição em 1986?

MJ — Muito. Não me reelegi porque não sou puxa-saco de ninguém. Sou independente, autônomo. O branco é safo e vai atrás de grana para conseguir um mandato popular, busca apoio nas autoridades. Mas eu não sou homem disso.

JG — E o gravador, antigo aliado em suas antigas lutas pelos índios, onde está?

MJ — Engraçado que ele está em moda atualmente, com gravações derubando ministros e apontando políticos e empresários corruptos. Gravei muita promessa, mentiras e mostrei à opinião pública. Quando achei que ele já não tinha uma importante missão, o doei ao Museu do Índio de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

JG — Por que o senhor escolheu o Guará para morar?

MJ — Quando acabou meu mandato, sem ter onde morar e sem a intenção de me instalar na Reserva de São Marcos, em Barra do Garça, no norte do Mato Grosso, vendi um apartamento no Rio de Janeiro e decidi comprar uma casa em Brasília. Acabei no Guará II, onde vivo com a minha segunda mulher e dois filhos. Tenho mais sete filhos na reserva, que moram com a mãe Painomocurá. Fui lá recentemente e verifiquei que a coisa está preta. Os índios não têm assistência, remédios, estradas, educação, cadernos, cadeiras nas escolas. Não têm nada de bom só a dor. Estão dentro de um zoológico confinados pela Funai, Governo, enfim, pelo branco.

JG — Como foi a polêmica na Eco-92 sobre uma pele de onça que o senhor levou para o Aterro do Flamengo, justamente onde se reuniam os ecologistas?

MJ — Foi um protesto. Fui criticado



O couro de onça que causou polêmica na Rio-92

pela Rede Globo, que nunca gostou de mim pela minha aproximação como o Brizola. Meu objetivo foi mostrar para o americano que matou os índios de lá e agora posa de mocinho, que o ser humano é mais importante que uma onça selvagem, que mata crianças nas aldeias e come os bezerros. Foi uma forma de mostrar para essa turma do diabo, que veio para a Eco, que no Brasil tem muita gente morrendo de fome e ninguém liga. Sou favorável, primeiro, a defesa da vida do homem. Animal é criado para a gente comer. Ninguém se reúne para discutir sobre o presidente Collor que está matando os índios com o abandono cruel e a Funai, que também nada faz. Esse País era do índio que foi roubado e tem direito a herança. Queremos o que é nosso.

JG — E a questão dos Ianomami?

MJ — Não sou contra a demarcação de terras. Mas tudo tem limites. Acho que o tamanho do território de uma tribo pode ter limites. A área Ianomami é igual ao território de Portugal. Como eles vão vigiar tanta terra? Agora, a madeira, é outro caso. Realmente é nossa.

JG — E as lideranças indígenas,

quais são?

MJ — As autênticas são poucas. O Raoni, por exemplo, é um puro, não tem malícia e é usado pelos oportunistas de plantão. Já o Marcos Terena e o Paulinho Paiakan são mandros, picaretas e não representam a alma dos índios. Fazem aliança com o Governo para se promover e levar vantagem. O Sidney Possuelo também não tem representatividade. O negócio deles todos é o dólar.

Igreja do Bispo Edir Macedo ocupa o cinema da QE 07

O Guarã perde um dos poucos centros de cultura. O Cine Karim, na QE 7, fechou as portas e deu lugar a mais um templo da Igreja Universal do Reino de Deus, seita do bispo Edir Macedo, muito criticado e acusado de ludibriar a fé das pessoas humildes. Para despejar a única sala de cinema da cidade-satélite, com cerca de 120 mil habitantes, a Igreja Universal paga um aluguel de Cr\$ 8,4 milhões mensais e, há dois meses no local, ainda não conseguiu reunir um grande número de fiéis. O responsável pela Igreja no Distrito Federal é o pastor Paulo Roberto Gomes.

O desfalque de mais uma casa de espetáculos é o sexto em menos de um ano. Os cines Badia Helou, Miguel Badia, Venâncio Jr., no Centro Comercial Conic, e Lara, em Taguatjunga, foram os primeiros. "É lamentável o que vem ocorrendo. Não porque se abrem mais templos religiosos, sejam de qualquer linha. Mas que se assassine a cultura por interesses mercantilistas dos donos dos cinemas", afirma Clóvis Bevilacqua Medeiros, estudante do segundo grau. Diretamente, ele critica o empresário Karim Nabut. "Ele está entregando os seus pontos para quem paga mais. Sem se preocupar com a cultura", salienta.

Alvo

A Igreja Universal do Reino de Deus vem sendo alvo de constantes investigações por parte da polícia, devido a denúncias de "extorsão" de dinheiro dos fiéis que frequentam as reuniões. O bispo Edir Macedo é acusado de ter enriquecido de maneira rápida devido à grande soma de contribuições de seus fiéis seguidores. A igreja é atualmente proprietária da Rede Record de Televisão e de várias emissoras de rádio,

Jesus Cristo é o Senhor
IGREJA UNIVERSAL DO
REINO DE DEUS

PONTO DE FÉ	
SEGUNDA	Palomas impressionáveis (causas no pólio, caso papano)
TERÇA	Enfermidades (desemprego pela medicina, etc.)
QUARTA	Coelhos dos filhos de Deus
QUINTA	Doenças familiares (problemas de saúde, etc.)
SEXTA	Palomas apaixonadas (casos de namorados, etc.)
SÁBADO	Doenças financeiras (casos de pobreza, etc.)
DOMINGO	Busca do Espírito Santo - coelhos de fé

ARTICÍPE DE NOSSAS REUNIÕES
DIARIAMENTE AS 9:00, 13:00 e 19:30

O cartaz na entrada oferece a solução para todos os problemas

espalhadas por todo o País.

Afastado temporariamente da direção dos negócios, o bispo Edir Macedo comprou no final do mês uma mansão em Campos do Jordão por Cr\$ 4,4 bilhões, com mil metros quadrados, localizada no bairro mais nobre de Campos do Jordão, a Vila Inglesa, onde Edir Macedo já tem outra propriedade. Esta casa está atualmente alugada para o empresário Paulo César Farias, o PC, por 1.300 dólares ou Cr\$ 5,6 milhões, segundo estimativas das imobiliárias locais.

Reunião

A reportagem do Jornal do Guarã assistiu ao culto das 15h00 no domingo, dia 26 de julho. Naquele horário, somente 10 pessoas estavam presentes, além dos responsáveis da Igreja Universal do Reino de Deus. Logo na porta, uma moça muito bem vestida e de boa aparência recepciona os fiéis com um lar-

forças para tentar expulsar as entidades que acompanhavam a senhora. Não conseguindo, ela foi retirada para conversar com outro pastor.

Sempre gritando e evocando o demônio, o pastor, ao final da reunião, solicita a contribuição dos fiéis, alegando o alto preço que eles estão pagando pelo aluguel das dependências do antigo cine Karim.

Procura

Das 10 pessoas presentes à reunião, a maioria é composta de gente humilde em busca de algum alívio para a solução dos seus problemas materiais e espirituais. O aposentado Domingos Pereira da Silva, 56 anos e morador há 25 anos no Guarã, disse que é uma pessoa que possui problemas na cabeça devido a um acidente. Diz ter dores de cabeça e ser muito nervoso e que, quando começou a frequentar a Igreja, passou a se sentir mais aliviado. Todos os dias ele vai à Igreja e acredita firmemente que os pastores têm capacidade para retirar demônios. Sobre a contribuição que é solicitada, Domingos Pereira diz que contribuiu somente com poucas quantias, e a maior foi de Cr\$ 3 mil.

Indagado sobre a sua crença na Igreja Universal do Reino de Deus e seus métodos de expulsão do demônio, Domingos Pereira entrou em contradição e se revelou católico. "Gosto de frequentar a Igreja para ter o que fazer e, ter tempo para pensar na vida".

Geralda Oliveira Barbosa tem 53 anos e há pouco tempo passou a frequentar as reuniões. Alega estar se dando muito bem com as pregações que, segundo ela, lhe proporcionam um grande alívio dos seus problemas do dia-a-dia. Em sua opinião, as pessoas procuram nos pastores uma palavra de conforto e de resignação para enfrentar as adversidades.

Festas juninas e julinas mantiveram a tradição

O Guarã se transformou num grande arraial de festas juninas e julinas. Nem a recessão, a CPI do PC e o pouco dinheiro no bolso arrefeceram os ânimos dos foliões e dos promotores das festas da época. As da QI 22, QI 25, QI 10, QI 1, QE 2, QE 21 e QE 34 foram as mais animadas. A festa junina da QE 44 foi considerada a maior já realizada no Guarã, surpreendendo os próprios organizadores, que não esperavam tanto público já no primeiro ano da festa.

Atrações como parque de diversões, touro mecânico e o trio elétrico Trem das Cores fizeram os guarães sentir a alegria de conviver em uma cidade sem problemas de falta de segurança e policiamento nas ruas.

Inicialmente estava previsto que a Administração Regional realizaria uma grande e única festa, no estacionamento do Cave, que foi cancelada devido a pedidos de líderes comunitários que desejavam realizar as festas nas próprias quadras para manter a tradição.

Mais Lazer

Segundo o administrador regional Heleno Carvalho, vale ressaltar ao término das festas, que este ano não houve as reclamações tão comuns em anos anteriores, em relação aos excessos: "Conseguimos realizar festas em várias quadras do Guarã I e II com o total apoio da comunidade e isso para nós é muito importante no sentido de cultivar a união entre os moradores de cada quadra. Aquelas quadras que pagaram a taxa do Ecad e nos solicitaram alvara de funcionamento realizaram suas festas sem problemas".

Sobre a taxa do Ecad, tão reclamada por quem deseja realizar qualquer tipo de evento no Guarã, Heleno diz não poder interferir numa lei federal, tendo em vista que é um dispositivo constitucional.

A Administração Regional liberou uma boa notícia com relação ao dia de "Lazer" que voltará a ser realizado a partir deste mês de agosto, um final de semana no Guarã I e outro no II, no sistema de revezamento. O calendário está sendo montado e as pessoas que quiserem inscrever seu grupo cultural ou musical podem procurar Sônia Dourado na Casa da Cultura ou Luís Carlos, o Cacaú, na DDLT, da Administração Regional.

MÁRIOS'S

CABELEIREIROS

MÃOS INTELIGENTES

QI 12
Bloco A
Lote 22
Sala 102

568-6700



BIG BOM

ATACADISTA DE
ALIMENTOS
E BEBIDAS

Disque Aqui,
Receba Ai!

Fones:
568-9343
567-5241

QE 28-BI. A
Loja 26/30
Guarã H. DF

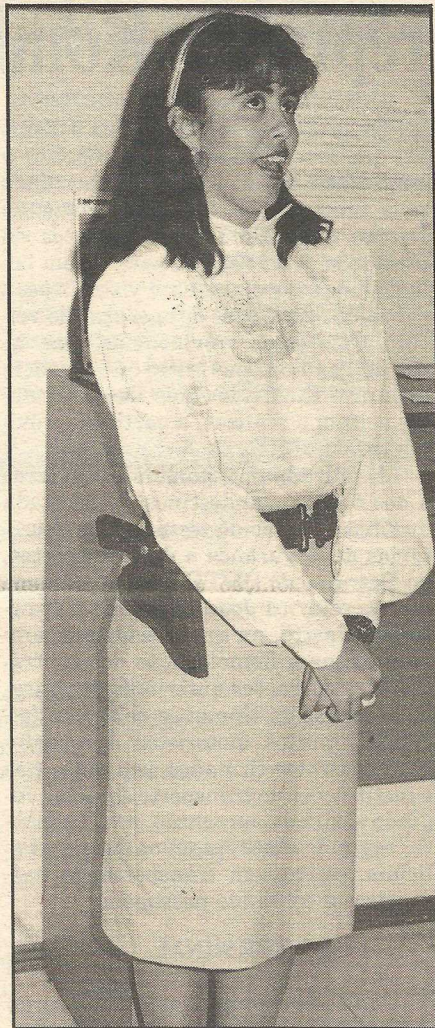
Poupe combustível e tempo. Basta ligar para receber suas compras onde quiser

Mulher é segurança de banco. Por que não?

A segurança bancária das agências do Guarã muda a silhueta e o visual: vigilantes mulheres, as guardetes, passam a fazer parte do contingente responsável pela tranquilidade dos correntistas ou quem vai até um banco para retirar dinheiro, pagar uma conta ou aplicar na poupança. Sempre com um sorriso nos lábios, as guardetes se tornam uma atração a mais nas agências e passam a concorrer com os homens em uma profissão que, até pouco tempo atrás, se considerava inadequada para as mulheres.

“Podemos atuar em todas as áreas”, afirma, corajosa, Cláudia Cilena Rodrigues, 23 anos, simpática e bonita. Há três meses ela trabalha na agência do Banco de Brasília (BRB) no AliShopping, no Guarã II. “Eu me sinto bem em meu trabalho. Também gosto de andar armada e uniformizada. Não vejo problema nenhum. Não temos mulheres na Polícia Militar, Civil, Aeronáutica e Marinha? Chegou a vez da segurança particular”, disse, sorridente, a guardete.

Ela encara com bom humor a dura jornada de oito horas diárias, das quais cinco em pé, em pontos estratégicos dentro da agência. Eventualmente acompanhada por outro vigilante, Cláudia exerce suas funções em igualdade de condições. Se for preciso sacar a arma, ela diz que o faz sem nenhum vacilo. “Acredito que se for necessário, atiro em legítima defesa. Muitos pensam que a arma que carrego é de brinquedo. Mas não é. Espero não ter que usá-la. Mas se o fizer, será com firmeza”, disse, garantindo, inclusive, que tem boa pontaria.



A maquiagem e a vaidade de Cláudia não escondem a coragem, ostentada no revólver calibre 38

Respeito

O gerente do BRB do Guarã II, Rildo Ramalho Pinto, vê com bons olhos a entrada de uma mulher para compor a segurança da agência. “Fomos nós que solicitamos à Con-federal que nos enviasse uma vigilante mulher. E não estou arrependido. Para nós, a convivência com os clientes melhorou em muitos aspectos. Antes, tínhamos vários tipos de atritos com os clientes que vinham à agência com suas bicicletas e não obedeciam os vigilantes homens. Com mulher é diferente.



Lúcia, casada, recebeu o incentivo do marido. Trabalha sentada mas se diz pronta para agir.



Efigênia esconde a coragem na feminilidade, mas, se preciso, saca o 38 que carrega

As pessoas as tratam com mais respeito, porque um homem não vai agredir uma mulher. O trato é mais fácil”.

Para Cláudia, o trabalho se tornou uma maneira agradável de passar o dia e fazer amigos. “As pessoas me pedem muitas informações. Tem dia que trabalho por dois. Só vou ver que estou cansada quando chego em casa”, diz, acrescentando que sua mãe é a mais preocupada com sua profissão e reza todos os dias para que ela chegue bem em casa. Questionada sobre

um possível relacionamento que lhe impeça de trabalhar como vigilante, Cláudia diz que, atualmente, não trocaria sua profissão por nada, a não ser por um amor muito sério.

Paqueras

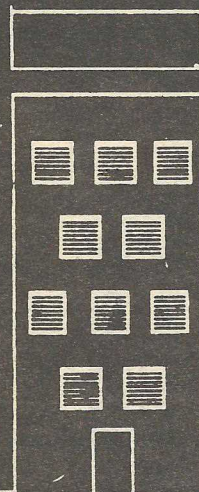
Com sinceridade, Cláudia diz que recebe “cantadas” no dia-a-dia. Mas não se aborrece, pois depois acaba se tornando amiga do paquerador. “Eu recebo as cantadas como um elogio. Não fico nem um pouco constrangida. Agradeço com um sorriso e continuo meu trabalho. Qual a mulher que não gosta de ser admirada?”. Para o futuro, ela tem planos de fazer concurso e entrar para a Polícia Civil. Mas pretende ficar por um bom tempo neste trabalho que, segundo ela, foi uma alternativa de arranjar um emprego rápido no atual mercado de trabalho tão escasso e que, hoje, lhe traz muitas alegrias e amigos.

Curso

Para exercer a função de vigilante, as mulheres interessadas têm que procurar um curso profissionalizante. O curso dura 20 dias e elas são encaminhadas para as empresas de vigilância de Brasília. A Magnumé, a pioneira no ramo, ensina defesa pessoal, trato com o público e manejo com armas.

A agência da Caixa Econômica Federal na QE 7, no Guarã I, utiliza duas mulheres no posto de identificação, no Setor de Habitação da agência. Lúcia Maria Costa, 32 anos, foi influenciada pelo marido, que é vigilante há dois anos, para que entrasse na profissão, principalmente pelo salário, que atualmente é de Cr\$ 800 mil. “A gente corre perigo trabalhando armada. As pessoas tentam passar sem se identificar e temos que mostrar o que aprendemos no curso”, disse.

Na agência, o trabalho é revezado entre as duas. Enquanto uma fica sentada, a outra faz a ronda. Maria Efigênia Meneses é desquitada e tem namorado que não se importa com sua profissão. Sobre as cantadas, elas dizem que levam sempre na brincadeira.



- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX: 568-6133

Cotidiano

MÁRCIO ELISON



I — NABUCODONOSOR

Superinteressante o apelido dado ao nosso Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa: Nabucodonosor.

Além de várias medidas antipopulares, como por exemplo, telefones celulares para seus pares, viagens aos Estados Unidos, eis que de repente surgem os famosos jardins suspensos da Babilônia, a serem construídos em imóvel de terceiros.

Como se não bastassem os escândalos nacionais, agora temos os locais com a megalomania do referido Senhor.

II — FUMACINHA

E os pernalongos estão em grande campanha tentando nos levar à loucura.

Andando pela QE 1, me deparei com o veículo exterminador de mosquitos, mas infelizmente, não chegou até onde residio.

Gostaria que esse benefício se estendesse a todas as quadras, pois essa engenhosa solução é excelente e resolve pelo menos temporariamente.

III — POLÍCIA

É, o caso das chácaras de Águas Claras parece que vai terminar na polícia. Felizmente, antes tarde do que nunca.

Todos que sabem como funcionou a pseudodistribuição, tem consciência do verdadeiro crime que se praticou contra os reais produtores.

IV — LOTES INDUSTRIAIS

Apesar dos esforços do adminis-

trador regional, Heleno Carvalho, continua indefinida a entrega dos lotes para os micros e pequenos empresários.

É de se lamentar o descaso das autoridades ditas competentes em solucionar o impasse. Vemos diariamente a luta dos selecionados e, ao que parece, até agora em vão.

Inicialmente se fez uma seleção, com critérios aprovados por todos os iluminados. Posteriormente, outros ainda mais iluminados discordaram desses critérios, criando novos.

Convocados, fizeram verdadeira festa quando o governador esteve no Guarã para cumprir sua promessa de campanha.

Doce e ledo engano. Estão sendo, como costumeiramente, empurrados com a barriga.

V — ORÇAMENTO

Já surgem as primeiras reclamações sobre o imobilismo da Administração Regional do Guarã.

No entanto, é impossível realizar qualquer obra sem verbas e é esta a situação de penúria que o administrador tem enfrentado.

O GDF, por problemas de caixa, nada tem repassado e até pequenas obras inicialmente previstas para o 1º semestre foram canceladas. Outras mais importantes e, por isso mesmo mais dispendiosas, ficam em "banho maria", aguardando melhor oportunidade.

Assim é difícil contentar a quem quer que seja.

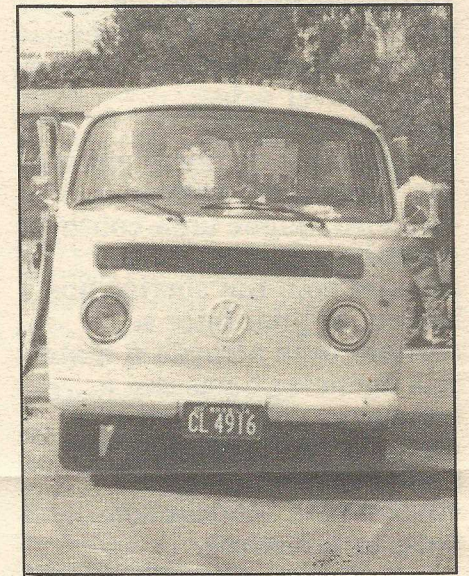
Detran e DMTU voltam a reprimir Kombis clandestinas

Os proprietários de ônibus e Kombis que fazem atendimento especial a empresas e instituições, transportando seus funcionários, terão que levar ao Detran e ao DMTU os contratos da prestação desse serviço para serem homologados, depois de uma vistoria para averiguar condições de operação do veículo. Com essas providências, elas serão apreendidas nas blitz que a Polícia Militar e fiscais dos dois Departamentos voltam a realizar, a partir da próxima semana.

A retirada das Kombis irregulares e dos ônibus clandestinos foi acertada durante reunião de técnicos das Secretarias de Segurança e de Transportes, do Detran e do DMTU, com a presença dos secretários João Brochado e Newton de Castro, na qual decidiram também exigir a homologação dos contratos. Nas operações anteriores de retirada das ruas de Kombis e coletivos "piratas", muitos motoristas apresentavam contratos firmados com empresas e instituições de transporte especial, fugindo assim da apreensão, muito embora, segundo observaram os fiscais e policiais, estivessem transportando passageiros e cobrando passagens.

TERMINAL

Antes de circular, os ônibus serão vistoriados no Detran, onde serão checados documentos, habilitação de motorista e condições físicas do veículo. Depois, vão ao terminal de Vitorias do DNTU, onde serão submetidos a nova



avaliação. No contrato, observarão os fiscais do Departamento, deverá constar o itinerário do veículo e prazo de validade do acerto para prestação do serviço, cuja renovação também terá que ter a homologação.

A retomada das blitz para afastar das ruas as Kombis e ônibus clandestinos coincide com a entrada em operação dos veículos que receberam autorização oficial para atuar no transporte coletivo, depois de vencerem licitação pública. Elas circularão com display luminoso indicando o destino, e faixas coloridas definindo sua área de atuação por satélite. No total, são 434 Kombis.

HORA EXTRA



•restaurante
•pizzaria

Sempre quatro preços promocionais:

Dois sabores de pizzas e

Dois à la carte

Fones: 568-9958 — 381-1333

QE 24 — Bloco A — loja 03 — Guarã II

PROMOÇÃO ESPECIAL

Todo mês, o sorteio de um prêmio para quem consumir acima de Cr\$ 40 mil

Sob a direção de Marcelo Poli e Graça

Ganhador do Circulador de AR Britânia em 12/06/92.

Everaldo Melo
QI-10 Conj. M Casa
21 — Guarã I
Fone: 568-9426



Ganhador de 01 Bicicleta Brisa Aro-20 em 12/7/92
Charles Wantuir de Oliveira Silva.
QE-26 Conj. C Casa 19 Guarã II 567-1588

**CONHECENDO
A CIDADE**

SARGENTO WOLF UM ENDEREÇO,
UMA SEGURANÇA

Mais conhecidos como os blocos de tijolinhos, o conjunto de edifícios Sargento Wolf reinou durante alguns anos na passarela da via central do Guarã II. E mesmo com a companhia de companheiros novos, como Guarã Nobre, Plaza, Park, Mediterranée, o Sargento Wolf continua sendo ponto de referência no centro do Guarã II e o mais consolidado condomínio do Guarã.

Inaugurados em 1982, os 15 blocos com 420 apartamentos, localizados na QI 25, construídos através da Cooperativa Habitacional Sargento Wolf, enfrentaram nesses 10 anos de existência muita luta e garra de seus moradores para se tornar hoje um modelo de organização de condomínio. Legalizado a partir de 1986, o Sargento Wolf iniciou uma administração centralizada que vem facilitando em muitos aspectos os problemas normais de qualquer condomínio.

Entre as vantagens de uma administração centralizada está o pagamento em dia de todas as contas básicas do condomínio como água e luz. Com a criação de um fundo de reserva que resolve todos os problemas emergenciais de manutenção dos blocos de apartamentos, a administração ao mesmo tempo que gerencia com competência todos os problemas, reduziu a taxa de condomínio, que passou a se tornar menos pesada para os moradores.

Quem passa, pára e dá uma olhada fica impressionado com as modificações feitas no condomínio. O aspecto de segurança está a cada dia sendo mais aprimorado com a construção da cerca em torno de três blocos dividindo o condomínio em cinco conjuntos. Foram construídas cinco guaritas com porteiros se revezando 24 horas ininterruptas.

Manutenção

O atual síndico que reside desde os tempos de inauguração dos blocos, Tú-

A segurança é o principal destaque do condomínio. O controle de entrada e saída é feito através de guaritas. Outro ponto, são as áreas de lazer, com quadras entre os blocos. Até um comércio para as primeiras necessidades foi montado.



lio Zanina Costa, 35 anos, funcionário público, já no terceiro mandato, contou ao *Jornal do Guarã* toda a trajetória de luta e organização que os moradores do condomínio passaram. Lembrou que na época de entrega dos blocos não houve um acompanhamento por parte da Cooperativa Habitacional Sargento Wolf da execução das obras de acabamento, que ficou a cargo da Construtora Irfasa.

“A falta de acompanhamento trouxe sérios problemas em todos os apartamentos dos 15 blocos. Não foram colocados os materiais estipulados no contrato de construção e, logo após a euforia de receber os apartamentos, os moradores se depararam com a realidade. A

parte hidráulica foi totalmente feita com material de terceira qualidade”, disse. Segundo ele, as instalações elétricas e de telefonia foram feitas após a mudança dos moradores.

Organização

Constatado os problemas gerais, os moradores resolveram se organizar e tentar solucioná-los. A batalha começou com a legalização do condomínio, realizada em 1986. A partir desta legalização, começou o trabalho de organização e solução dos problemas mais urgentes do condomínio. Foi criada a administração centralizada composta de um síndico-geral, um subsíndico e um administrador para cada conjunto de

três blocos. Existe também um conselho consultivo composto de seis membros. Três são efetivos e três suplentes. A conta bancária é movimentada pelo síndico e pelo presidente do conselho consultivo.

A administração centralizada tem condições de resolver problemas como o pagamento em dia de todas as taxas e impostos. Por exemplo: se o Bloco A, por qualquer motivo estiver inadimplente com o condomínio, suas taxas são pagas normalmente, evitando que os moradores fiquem sem água e luz, como acontecia antes. Recentemente, foi feita uma compra de material hidráulico e elétrico para estocagem.

Vantagens de uma administração centralizada

A) A taxa de condomínio ficou mais em conta. Os serviços de manutenção realizados mensalmente, como portão eletrônico, elevadores e parte elétrica e hidráulica, são feitos para todos os blocos e ficam mais barato.

B) Existe um fundo de reserva para problemas emergenciais de todos os blocos e é usado para buscar soluções mais rápidas.

C) Não existe a inadimplência por parte de nenhum bloco de pagamento das taxas de água e luz.

D) A administração centralizada tem um escritório montado que resolve todos os problemas de condomínio no próprio local. O condomínio está funcionando independente. Se houver um afastamento do síndico, ele continua. A contabilidade é feita na sede do escritório.

E) A administração centralizada já realizou a nova pintura, construção das portarias, das quadras de esportes, urbanização e jardinagem e reformas nas partes elétrica e hidráulica.



Segurança impressiona

O fato mais notado no Condomínio Sargento Wolf é a segurança e tranquilidade com que as crianças, jovens, adultos e idosos transitam no térreo e nas áreas verdes, cercadas de quadras de esportes. Existe uma perfeita integração entre os moradores e os pais podem, assim, deixar seus filhos quando precisam sair. As quadras de esportes estão constantemente cheias de atletas nos fins de semana e, pelos jardins, casais de namorados conversam sem me-

do de assaltos.

Para chegar a este estágio atual de qualidade de vida, os moradores do condomínio tiveram que ter bastante união e vontade de melhorar. Inicialmente, previsto para ser moradia de militares, o Condomínio Sargento Wolf abriga, hoje, vários segmentos da sociedade, entre comerciantes, funcionários públicos, empresários e militares. O presidente da Assosias e empresário, Ailton Cruz, é um dos entusiastas das comodidades que o condomínio oferece a seus filhos. Segundo Túlio Costa, ele vem dando total apoio para a atual administração centralizada realizar as obras que irão completar as já iniciadas.

CHEGOU!!



A loja que faltava no Guarã
Aproveite a inauguração e
dê uma roupa de seda, viscose,
linho puro ou cambraia de linho
para o papai.

A DUART'S OFERECE:

- 25% de desconto à vista
- 03 pgt's iguais, sem juros
- Faz plano especial

Duart's Moda Masculina
Ed. Consei, Sala 312
Guarã II — 381-3378

C.R. Guará se reforça para buscar o título

Os dois novos jogadores estavam no exterior e completam as carências do time



César e Jânio são as novas atrações

César, a esperança dos gols

O C.R. Guará dominou todas as partidas disputadas na primeira fase do Primeiro Turno do Campeonato Brasiliense, mas seu ataque havia feito apenas quatro gols em sete jogos. Enquanto o time jogava bem, os atacantes não aproveitavam as chances criadas. Por isso, a diretoria do Clube resolveu buscar um centroavante experiente e de categoria. Frustradas as tentativas para trazer Kita, ex-Flamengo, Luisinho Tombo, ex-América e Flamengo, e Joãozinho Paulista, ex-Santos e Atlético, todos com contratos assinados com outros clubes, a solução foi encontrada no Rio de Janeiro, onde estava César, centroavante que começou sua carreira no América-RJ, jogou no Bahia, Vitória e Colorado, e passou oito anos em Portugal, jogando pelo Vitória de Setúbal, Olhanense e Penafiel.

Aos 34 anos, César havia retornado ao Brasil no ano passado, e disputava a Taça Rio pelo Bonsucesso. Sem muito conhecimento no Brasil, por causa do tempo que ficou fora, César foi recebido com desconfiança por parte da torcida e da imprensa, mas mostrou os predicados já no primeiro jogo no Guará, mesmo tendo treinado apenas uma vez. Mostrou que é técnico, forte e inteligente, e uma das suas características é a precisão na cobrança de faltas.

Jânio, a categoria no meio

Quem acompanha o futebol brasiliense há 12 anos não se lembra do meio-campo Barrão, Niltinho e Jânio, do Clube de Regatas Guará? Apontado como uma das grandes promessas do futebol brasiliense, Jânio não teve sorte e oportunidade para mostrar seu grande futebol nos grandes centros. Depois de jogar no Taguatinga e Tiradentes, Jânio passou seis anos no Equador, onde se tornou um dos grandes ídolos jogando no Barcelona de Guayaquil, o maior clube de lá. Foi artilheiro duas vezes do campeonato equatoriano, mesmo jogando no meio de campo.

O futebol refinado de Jânio, mestre na cobrança de faltas, escanteios e lançamentos, está de volta ao Guará. Aos 33 anos, cansado de ficar longe da família e com patrimônio que nunca conseguiria jogando em Brasília, Jânio está de volta ao Clube de Regatas Guará. É a grande esperança do time para o restante do campeonato, pela experiência e categoria, além de ser torcedor do Guará.

Jânio vai formar o meio-campo com Artur, Vicente, Touro e Flávio, considerados pelos entendidos do futebol brasiliense como o melhor do campeonato. Além da categoria, Jânio traz a experiência de ter jogado a Taça Libertadores, considerado o mais duro campeonato na América do Sul.

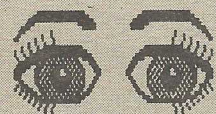
Guará promove sorteios para atrair torcida

O Clube de Regatas Guará quer reviver os grandes públicos nos seus jogos no Estádio do Cave, como aconteceu em 89 e em anos anteriores. Com os reforços de Jânio e César, de experiência e categoria internacional, o Clube espera chegar ao título ou no mínimo às finais do campeonato. Mas essa meta depende muito da torcida, a exemplo do que aconteceu com o Flamengo, empurrado pela torcida.

Com Marco Antônio, Chiquinho, Avelino (ou Gerson) e Claudinho; Touro, (ou Vicente), Vicente (ou Artur), Artur, Jânio e Flavinho (ou Miguelzinho), Gil e César, e com o novo técnico Foca, considerado um dos melhores estrategistas do futebol

brasiliense, a Diretoria do Lobo acredita ter formado o melhor time de Brasília, individualmente superior ao Taguatinga e Tiradentes, os outros dois favoritos ao título.

Para incentivar a torcida, estão sendo sorteadas uma bicicleta infantil e 20% da renda bruta em cada jogo no Cave. Mulher não paga. Veja os jogos do C.R. Guará no restante do campeonato: 09/08 — Cave — Guará x Gama, 12/08 — Cave — Guará x Ceilândia; 16/08 — Serejão; Guará x Taguatinga; 19/08 — Cave — Guará x Tiradentes; 23/08 — Planaltina x Guará; dia 06/09 — Cave — Guará x Gama.



CLÍNICA DE OLHOS
DR. GONZAGA

Atualiza seus óculos
renova sua carteira
de motorista
exame de vista para
admissão no serviço público

**MARQUE SUA
CONSULTA**

Edifício Consei,
Sala 520
568-2735

Projeção promove passeio ciclístico

O Colégio Projeção do Guará está promovendo o 2º Passeio Ciclístico, dia 9 de agosto, com cinco premiações. A bicicleta mais antiga, a mais ornamentada, a equipe mais colorida, o participante mais jovem e o mais idoso vão ganhar prêmios especiais.

O 2º Passeio Ciclístico vai também divulgar a Semana Antidroga, promovida pelo Projeção de 14 a 20 de agosto. Segundo o diretor do Colégio, Luis Carlos Pacheco, essas duas atividades tem o objetivo de integrar mais a comunidade de uma forma geral e os próprios alunos do Projeção entre si.

PASSEIO CICLÍSTICO
Dia 9 de agosto de 1992
FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: Idade:

Filiação:

Endereço:

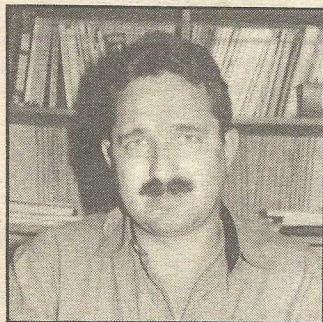
Telefone:

Entregar esta ficha preenchida no Colégio Projeção — QE 20 — AE — Fone: 568-7870



SOCIAIS
F Á T I M A

O administrador regional Heleno Carvalho foi agraciado com o título de Sócio Honorário do Rotary Club do Guarã, pelos relevantes serviços prestados ao Clube. Também recebeu o título de Sócia Honorária da Casa da Amizade a primeira-dama Lúcia Carvalho, pelo mesmo motivo.



Giordano



Sileia



Aderbal

Tin Tin!

Giordano Garcia Leão, Sileia de Lima Alves e Aderbal Luis da Silva, três amigos de primeira hora, contaram idade no mesmo dia, e nós, como os muitos amigos que os três fizeram na cidade, fomos abraçá-los. De coração, muuuiita felicidade para eles.



ÂNGELA CRISTINA DOS SANTOS VIEIRA, moradora da QE 15, com curso de manequim pela Casa da Cultura do Guarã, é o broto do mês do Concurso Rafas Moda-Infantil, fotografada por Flash Cine Foto.



A fofinha é Camila, no seu primeiro aninho, para alegria dos pais Acy e Úrsula, e principalmente dos avós corujas Abmael do Amaral, conhecido advogado e líder comunitário, e Iolanda



Com pose de sucessor de Ayrton Senna, o garotão é Tiago, filho de Geraldo e Débora, e principalmente neto do jovem casal Marcelo Poli e Graça.



O sapequinha é Bruno Gutemberg, alegria do jovem casal Giovani Rosa Ribeiro e Maria Betânia



Anderso de Oliveira Noronha é o mais novo universitário da praça, ao passar no vestibular da Católica para Ciências da Computação, para corujisse dos pais Manoel Noronha e Purificação

Téio vem dançar com debutantes

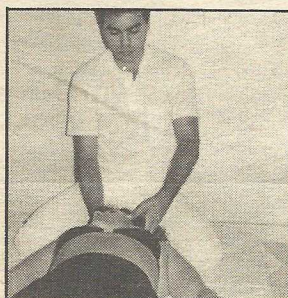
Rômulo Arantes, o "Téio" da novela Perigosas Peruas, será o ator que dançará com as debutantes do Guarã, dia 10 de outubro, no Baile das Debutantes promovido pelo Rotary Club e Casa da Amizade do Guarã.

As inscrições continuam abertas até o final de agosto, e vale para quem tem entre 14 anos completos e 16 anos incompletos.

É importante que o pai com filha nessa idade e que esteja pensando em marcar a data com uma festa, atente para dois detalhes: qualquer festa particular custará muito mais do que a participação no Baile das Debutantes, além da filha não ter a mesma emoção de participar de um momento inesquecível e dançar com um ator famoso. Além disso, a festa particular dá muito mais trabalho e os próprios pais não a aproveitam, tal a preocupação com preparativos e recepção a convidados.

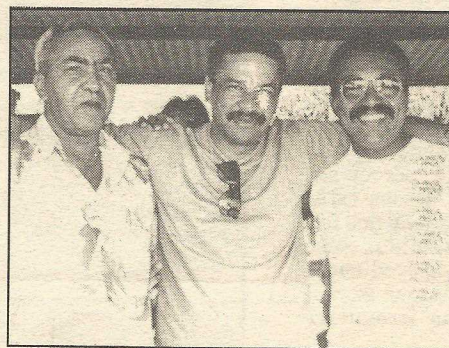
Inscrições e informações pelo fone: 567-8034.

A massagem certa para dores e tensões



Marque sua hora pelo fone 568.8604
QE 34 Bloco A loja 22

A MASSAGEM SHIATSU serve para eliminar tensões, promover o equilíbrio energético e restabelecer o bom funcionamento dos órgãos. É feita com os polegares e consiste em pressionar determinados pontos espalhados pelo corpo (também comuns à acunputura). Auxilia no tratamento de úlceras, artroses, enxaquecas, lordoses e muitos outros males. O Shiatsu promove um grande relaxamento, liberando as tensões.



Ernani Santana, Zanone Ribeiro Coelho e Sérgio Roberto Teixeira, em momento de descontração e amizade

Aqui o Tarcizio atende



A qualidade Tarcizio volta a ter dois endereços
Os dois na Galeria Karim da QE 07.
Loja 22 — Fones: 567-0711 e 567-7877.
Loja 9 — Fone: 567-7084



mon cherry
CABELEIREIROS

CARTÃO PRÓPRIO, TICKETS,
QUALIDADE E PROMOÇÕES PERMANENTES

Veja as vantagens para se comprar no Superbox do Guarã

Entre os dias 5 e 10 de cada mês as filas nos supermercados são bem maiores do que nos outros dias. A explicação é simples: a maior parte da massa consumidora de Brasília é constituída de trabalhadores, e recebem seus salários nos primeiros dez dias do mês. Nos outros dias, o sufoco para as compras de supermercado tem sido grande porque o mês tem sido sempre maior do que o salário.

Para facilitar a vida de quem tem esse problema, o Superbox criou seu próprio cartão o Special Card. Com o cartão Superbox as compras podem ser feitas em qualquer dia do mês e o comprador escolhe a data para pagamento, pegando o custo do dinheiro no mercado pelo prazo da utilização.

Além de facilitar o consumidor escolher o dia da compra, o cartão traz outra facilidade: a identificação no caixa torna-se mais rápida, encurtando o tempo na fila. O Special Card pode ser requerido por qualquer pessoa que tenha condições de comprovar renda, e o limite de compra depende da renda comprovada. Para completar a documentação, basta apresentar comprovante de residência e documentos pessoais.

Mas esse socorro providencial tem outro reforço: o Superbox aceita seis tickets na hora da compra — Manchester, Cardápio Alimentação, Vale Alimentação, Eat Check, Golden Ticket, Golden Market e Cartão Refeição.

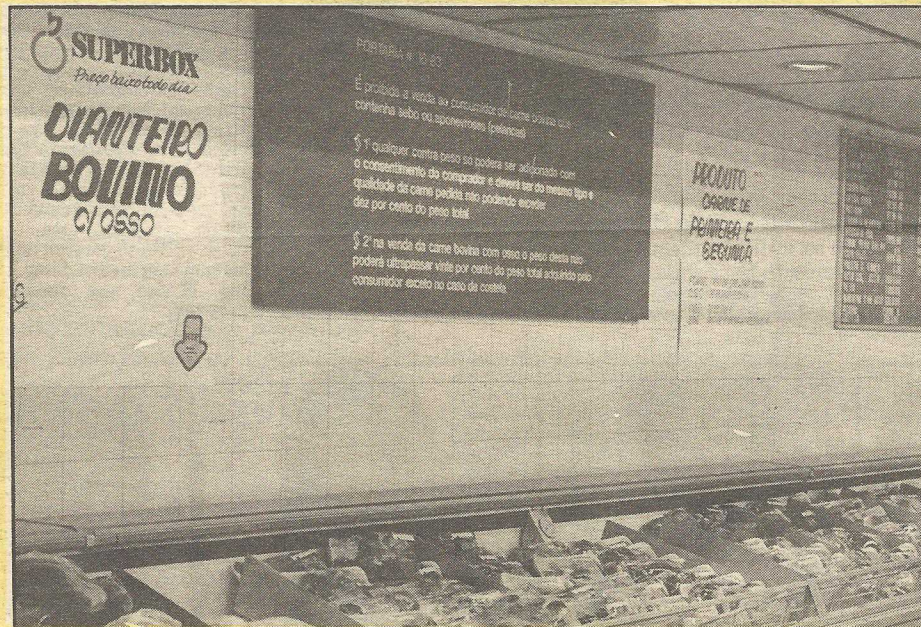
PREÇO E QUALIDADE

Além da facilidade com o cartão, outra preocupação do Superbox tem sido o rigoroso controle de qualidade dos hortifrutigranjeiros, carnes e perecíveis. Todos os produtos dessas seções estão acompanhados da identificação dos fornecedores, para que o consumidor saiba onde e por quem estão sendo produzidos e exercer o direito de reclamar se porventura encontrar alguma irregularidade no que adquirir.

A indicação por si só não garante a qualidade. A política do Superbox tem sido a de buscar os melhores produtos com os melhores fornecedores. A seção de hortifrutigranjeiros por exemplo é considerada a mais completa e a de melhor qualidade no Guarã. A carne é toda fornecida por frigoríficos que utilizam rigorosíssimo controle de qualidade no abate.

PREÇOS COMPETITIVOS

No Superbox acontecem ofertas permanentes, identificadas com as etiquetas AA — Até Acabar e RTP — Redução Temporária de Preço. Isso é possível porque esses produtos são negociados em grande quantidade com os fornecedores, que por sua vez também participam da promoção reduzindo suas margens de lucro. Como o giro das mercadorias em oferta é grande, ganham os fornecedores, o supermercado e consumidor, e essa estratégia tem possibilitado o Superbox aumentar o leque de fornecedores.



A carne tem origem garantida e é bem embalada



A padaria é completa e tem o pão francês mais barato da cidade



Hortifrutigranjeiros selecionados desde os fornecedores garantem produtos saudáveis

